

Contos DE QUINTAIS





O PROJETO

O Projeto Quintais Ecoprodutivos é uma iniciativa do Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros - Suape, com execução da Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2 - CBNE2, que visa promover a sustentabilidade ambiental e segurança alimentar a partir da implementação de 300 quintais ecoprodutivos, oferecendo qualidade de vida para as famílias em situação de vulnerabilidade social realocados no território estratégico de Suape, abrangendo um total de sete municípios: Cabo de Santo Agostinho, Escada, Ipojuca, Moreno, Rio Formoso, Ribeirão e Sirinhaém.

O projeto foi realizado em várias etapas, como: identificação e sensibilização das famílias, planejamento das ações, oficinas de capacitação técnica, acompanhamento e assistência técnica para a implantação dos quintais ecoprodutivos.





AQUAPONIA: SISTEMA INTELIGENTE DE REUSO DE ÁGUA PROMOVE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS E PEIXES PARA AGRICULTORES (AS)

A aquaponia é um sistema que integra o cultivo de peixes e hortaliças a partir da recirculação de água e nutrientes, uma alternativa de produção para agricultores(as) rurais e em ambientes urbanos com pouco espaço, utilizando uma quantidade reduzida de água. Neste sistema, o desperdício de água praticamente não existe, apenas o que é do próprio processo de evaporação, que pode variar de lugar para lugar.

Nesse sentido, é possível criar peixes e gerar diversos alimentos como alface, cebolinha, beterraba, couve, tomate, pimentão, berinjela entre outros, de uma maneira sustentável, que não agride o meio ambiente e com poucos recursos. Para além da garantia e soberania alimentar que a tecnologia proporciona, é possível gerar uma renda extra através do beneficiamento e venda dos excedentes da produção, sejam as hortaliças ou o próprio peixe.

Essa ecotecnologia, possui princípios agroecológicos que se adaptam ao ambiente e a família, além disso, potencializa o uso dos recursos locais, promovendo a participação da comunidade, da coletividade e garantia de direitos. Do ponto de vista ambiental, a aquaponia mantém uma estrutura de pouco impacto, através das tecnologias de baixo custo, sendo de fácil manejo e instalação, podendo ser replicada e compartilhada facilmente. Quando integradas, funcionam como um sistema sustentável que permite a possibilidade de unir a aquaponia (hortaliças e peixes) ao galinheiro - com produção de carne e ovos - ao sistema agroflorestal - SAF geração de lenha e frutas, a placa solar e o fogão ecológico, dentre outros, o que possibilita um sistema totalmente independente e sustentável, sem perda de energia e sem agredir o meio ambiente usando os potenciais locais.

Portanto, os laboratórios de ecotecnologias, além de ferramentas pedagógicas e sociais que asseguram a soberania alimentar, também estão alinhados com as metas de combate às mudanças climáticas, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a garantia de direitos, a preservação do meio ambiente, a geração de energia limpa e ao apoio aos empreendimentos locais, cumprindo assim um papel social, ambiental e agroecológico importante na vida dessas famílias que têm suas vidas transformadas através dos benefícios trazidos pelas tecnologias e desenvolvimento social que elas contemplam e garantem.



DEPOIMENTOS que amamos!

“

"Quando eu morava no engenho, plantávamos de tudo um pouco, tínhamos nossas hortaliças, vendíamos um pouco do que sobrava no engenho e fora dele também. Quando nós saímos de lá, foi um desespero só, não sabíamos o que seria das nossas vidas, estávamos indo para um lugar diferente do nosso e sem perspectivas. Algum tempo depois, veio o projeto dos laboratórios, e nele foi a possibilidade de voltar a fazer o que eu aprendi, justamente plantar, colher e vender."



Erivan Maria
agricultora
Vila Claudete
Cabo de Santo
Agostinho (PE)



**Maria Elidineide, agricultora,
ex-presidente da Associação
comunitária de Gaibu
Cabo de Santo Agostinho (PE)**

"Antes do projeto, tínhamos algumas plantas, como ervas e um tempero ou outro, porque todas nós gostamos de plantas, é uma terapia pra gente, principalmente pra quem mora em área urbana e em pequenos espaços. Nunca pensamos em plantar hortaliças em nosso quintal, criar peixe e tudo mais. Na chegada do projeto, vimos a possibilidade de melhorarmos nosso espaço da associação e levar algumas ideias para nossas casas."

"

"Eu acredito que conhecimento é algo que nunca se perde, quanto mais melhor, é a única coisa que levamos para a vida. Quando chegou o laboratório, fiquei muito feliz porque são coisas novas que iríamos aprender e que geraria algum retorno. De fato, já repliquei várias coisas na minha casa e sinto que é uma ferramenta que nos fortalece enquanto grupo também, e o grupo de mulheres da comunidade é muito forte. Então, tínhamos algumas barreiras achando que nosso espaço era pequeno, por exemplo, e hoje já olhamos diferente e foi graças ao laboratório que nos trouxe o conhecimento e a possibilidade de ver de outra maneira".

**Renata Maria da Silva, agricultora do
Engenho Massangana
Cabo de Santo Agostinho (PE)**



Compartilhando **SABERES!**

**Receita de
Pão de Abóbora**

INGREDIENTES

$\frac{1}{2}$ colher (sopa) de sal

3 colheres (sopa) de açúcar

15 gramas de fermento biológico em pó

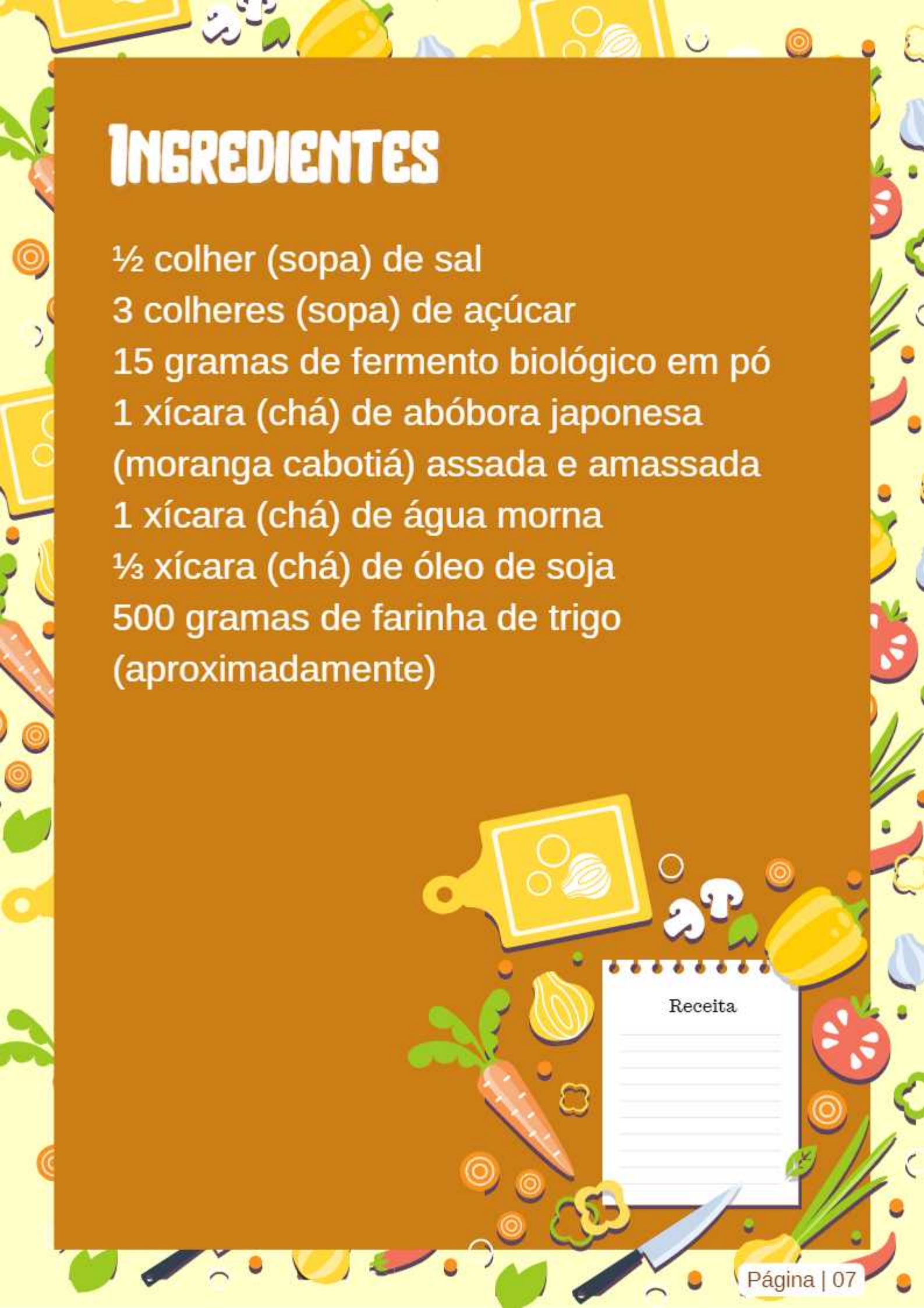
1 xícara (chá) de abóbora japonesa

(moranga cabotiá) assada e amassada

1 xícara (chá) de água morna

$\frac{1}{3}$ xícara (chá) de óleo de soja

500 gramas de farinha de trigo
(aproximadamente)



Receita

MODO DE PREPARO

Junte uma xícara de água morna, 3 colheres de sopa de óleo de soja, uma colher de sopa de açúcar, uma colher de chá de sal e um sachê de fermento biológico.

Coloque tudo em uma vasilha e vá acrescentando farinha de trigo aos poucos até a massa ficar homogênea. Acrescente 250g de abóbora, amasse, introduza dentro da massa e coloque mais um pouco de trigo até ficar soltando das mãos.

Modele o pão e coloque para assar na temperatura de 250 graus por 30 minutos.

Receita compartilhada por:
Renata Maria da Silva, agricultora do
Engenho Massangana
Cabo de Santo Agostinho (PE)



INTERCÂMBIOS PROMOVEM TROCA DE EXPERIÊNCIAS NAS COMUNIDADES



Mulheres colocando a mão na massa

"Quando jovem, meu pai tirava eu e minhas irmãs da escola, pois mulher, para ele, era para namorar e casar. Eu queria trabalhar e encontrei na agricultura uma forma de adquirir aprendizado e conhecimentos", relata dona Erivan Maria, agricultora e membro do grupo Flores de Claudete que atua no laboratório em Vila Claudete, no Cabo de Santo Agostinho (PE).

Essa foi uma das muitas falas que aconteceram durante os intercâmbios intercomunitários de experiências entre os(as) agricultores(as) dos cinco laboratórios que integram o Projeto Quintais Ecoprodutivos. Desde o início do ano, representantes dos laboratórios de Vila Claudete, Vila Tatuoca, Gaibu, Engenho Sacambu e Engenho Massangana puderam partilhar os desafios e avanços encontrados no dia a dia para manutenção do local.

Entre os intercâmbios realizados, aconteceu um no Engenho Massangana onde a maioria dos participantes eram mulheres, elas colocaram a mão na massa em uma oficina de pães artesanais. O momento foi marcado por muita emoção e troca de experiências vivenciadas por elas que em sua maioria eram mães e chefes de família.

Para além do aprendizado de uma nova receita, o momento serviu como fomento a economia solidária entre as mulheres, proporcionando ao grupo uma oportunidade de renda extra e autonomia social, sendo a experiência ainda mais importante por ser partilhada de forma coletiva.

Os intercâmbios são ferramentas pedagógicas que fortalecem e empoderam a coletividade de grupos vulneráveis, possibilitando uma rica troca de conhecimentos, partilha e vivência entre os (as) participantes.



Tá na! MÍDIA!

Confira o vídeo do encontro com representações dos Laboratórios de Ecotecnologias do Projeto Quintais Ecoprodutivos em Gaibu, Cabo de Santo Agostinho, apontando a câmera para o QRCode abaixo:



EXPEDIENTE

BISPO REFERENCIAL DA CÂRITAS BRASILEIRA REGIONAL NORDESTE 2

Dom Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz –

OFMCap

Arcebispo da Paraíba

COORDENAÇÃO COLEGIADA:

Neilda Pereira da Silva - Secretária Executiva Regional

Luciana Florêncio- Assessora Regional de Meio

Ambiente Gestão de Risco e Emergências - MAGRE

Daniel Lins - Assessor Jurídico e de Incidência Política

PROJETO QUINTAS ECOPRODUTIVAS

Adelma Anita da Silva, Claudemir Ferreira, Gideão

Patrício, Germano de Barros Ferreira, Jadson Pedro do

Nascimento, Keyla Karina Gomes Galvão, Ligia de

Souza Santana, Leila Kedima Gusmão Bomfim, Luiz

Henrique de Lima, Rodrigo Camelo Holanda, Veralúcia

Maria Silva Barros, Valquíria Florêncio de Brito

DIAGRAMAÇÃO

Isabel Nascimento - Assessora de Comunicação

PRODUÇÃO DE TEXTOS E FOTOS

Rodrigo Camelo, Claudemir Ferreira, Germano Barros,

Keyla Karina Gomes Galvão, Gideão Patrício, Valquíria

Florêncio de Brito

COMITÊ DE AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO

Bruna Suianne - Assessora Regional de Voluntariado

Daniel Lins - Assessor Jurídico e de Incidência Política

Itamar de Carvalho - Conselho Regional da CBNE2

Vem para as
REDES!



www.caritasne2.org.br



@caritasregionalnordeste2



@caritasbrasileiranordeste2



Caritas Brasileira NE 2

*Aplique nossa rede de
Solidariedade. Faça sua
doação*

Chave Pix

CNPJ:

33.654.419/0011-98

Banco do Brasil

Ag 1833-3 | CC 43879-0

Rua Monte Castelo, 176 - Boa Vista
Recife - PE | CEP: 50050-310
(81) 3231.3435



CÁRITAS BRASILEIRA

REGIONAL NORDESTE 2



SUAPE

Grupos Sociais, Econômicos e Políticos

Serviço Social: Brasília Quadra 1

Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico



**GOVERNO
PERNAMBUCO**

ESTADO DE PERNAMBUCO